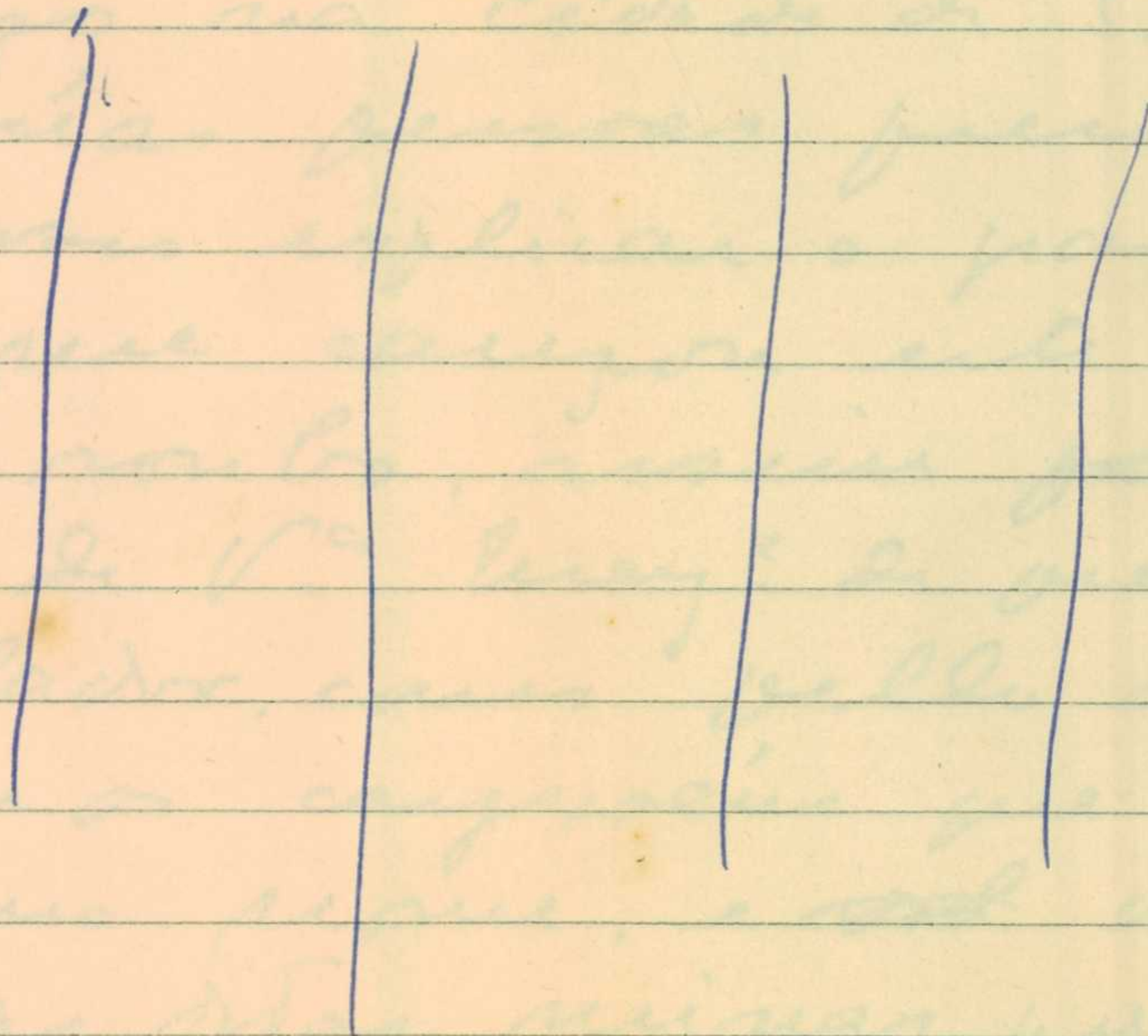


fm.

Depois que saí das minas do Cuyabá até que
cheguei a primeira... de povoado, aonde por ordem
do for.º meu superior Antonio de Sylva Caldeira
Pimentel estava a Casa de ~~depois~~ Registro para nelle
se tomar conta do ouro q' d'ellas viesse não encon-
trei causa alguma alguma pella prohibição q'
tambem havia posto q' não ~~se podia~~ se permitia
viagem para elles ou para alguma do caminho
nem me chegou a noticia coisa alguma
alguma da Capitania q' reporto e achava já
governada por outro; com tudo como quando
viri crede a achei agora e a pude redigir
a tracto urbano, conservando a seus moradores
em seu paz, e pediação em tanto governar
me inclinava a ter a certeza de que esta feli-
cidade permanecia: ali já se em entre varias
cozas q' me disserão me informavao que
achandose na corte de humbo em lugar do
ouro do real 5.º que das ditas minas se havia
metido para V. Mage.º e me mandou averi-
gar este caso na cidade de S. Paulo, e se
achavao algumas pessoas presas; se senti,
mas não posso explicar o grande senti-
mento que me chegou este tão atrevido
e desavocado roubo, assim ~~posto~~ por tocar
na fazenda de V. Mage.º de que sempre fui
o mayor zelador, como vello atrevido
de se abrirem os caminhos que viao de bayxo
de tão soberano nome, e ~~em~~ ultimamente
por ser omo das ditas minas se tanto disello
trabalho e risco me tem custado a sua creação,

e estabelecim^{to} e cunhado a cobrança
delle: e chegado me fui aquella cidade
achey me estava preso o Provedor me
nullo era da casa, de fidalgo Sebastião
Fernandes do Rego, mas ~~estava~~ com tanta
tal liberdade como se não fora preso
nem estivesse inculcado naquella delicto;
pois sabia a ma a passear quando
queria junto da cadeia; dormia fora della,
tinha aonde lhe parecia a vista da justiça,
aonde lhe parecia sem impedimento
algum; administrava o seu negocio
pazia cobranças, e pagam^{tos} e até o
meu for^{or} me estava se achando na
villa de Santos, se communicava com
elle com tanta estreita correlação
e ~~era~~ não continuos o proprio de
tanta e outra parte; não via se fazia
deligencia alguma nella averiguação de
se tal entranha e escandalo cazo, e se
era publica a multa que o preso fazia
por imputalo a outros supellidos para
isto testemunhas que produzis na
secretaria do governo e o governador
a palmo, ao mesmo tempo que todos
clamavam para elle o ladrão, nem
algum a quem devia que por não perder
nem mas dividir o capeamento: Este des-
cuido, patrocínio e largas em um cazo
tão grave, me pareceo totalm^{te} para
do meio de si e de S^o Aug^o porer com
não ~~podia~~ podia ter coacção alguma por
ter expirado o meu governo, somente sentia

intrinsecamente sendo o que mais me
 applica ou tanto a flor da terra a
 averiguacao de cago contra o dit. preso,
 porquanto; conduzindo o coronel Joao
 Antunes Maciel superintendente daquella
 minas por passava a povoado deente
 no anno de 1726 - ~~16~~ 16727 / 8^{as} de ouro
 do producto de 5^o dellas por batias, e
 contribuiçao de entradas ao real erantey
 no Rio paide ádo p^a as ditas minas
 falleceo de vida presente no Rio paide, e
 tomando entrega do ouro o luitie de
 Campo Antonio de Almeida Falcao me
 via na mesma tropa, chegado me por
 a povoado p^a entrega delle ao d^o p^o
 como promedor com mais 1442 / 8^{as} de ~~ouro~~
 roças de Cam^o e devendo este payello
 recolher no cofre com receita sobre o
 Thesoureyro athe se pazer conduzir ao Rio de
 Janeiro para transportar-se a Corte, leon
 o caxoeiro para sua cara e nella o
 encerrou



... e nella os conceviam muitos mezes; muita
mineração veio aqui ouro daquellas minas ao tal
total horror do seu negocio que referendo se diz
porão 8000/8^o porém elle fez tantos e tão
grandes pagamentos a seus creadores, e se
descartou de tanto ouro, que tiveram por seu
modo se tinha valido do ~~abasto~~ referido
mal suinto, pois lhe não veio de outra parte
ouro aqui nem ~~lugar~~ tinha donde lhe
viesses, nem de donde suprir a tanta despesa.
Com esta desconfiança o quiz o regente da
cidade na minha assignação obrigar a repor
o dito ouro no cofre e o não pode conse-
guir; causou porém tanto alvado ao dito
horror aquella circumstancia que se retirou, e
reafirma que mandou por canoas promptas
p.^o fugir se moisse apertado, e que passando
as minas de Paranaíba pizera toda a
deligencia por ouro s' não conseguia
deixando recommendação p.^o f' se houvesse
toda o que viesse do Cayaba a todo o custo,
o qual não conseguia no que deo a
conhecer queria prepagar o ouro do 5.^o de que
se tinha valido; naquellas minas, se
costumava fazer a cobrança do producto
dente, e contribuição de entradas pello
Provedor em sua casa com o Thesour.^o, e
escrivão, e estes em presença de outras per-
soas de destinação pagião entrega ao
condutor por termo com todas as clarezas
necessarias; assim se praticou a cobrança
no seguinte anno de 1727 e concluido por
fi, os ditos officiaes em assistência do

Prov^o da fazenda de V. Mage^d e do Procu-
rador da Coroa fizeram entrega do seu
produto que importava 34862/8 e 1/2
de ouro por termo, e com as clausulas
necessarias ao P.^e Andre do Santo
Beyro p.^o o costumana conduzir nos
annos antecedentes em Cayxocens que
na presença de todos se pecharão e
lavarão para o conduzir a dita Cidade
e nella o entregar ao Provedor da
fazenda real, ou a quem directam.^{te}
pertencesse, por ser este Padre Lepuro,
abonado, e pratico daquelles rios; e
este dey carta para aquelle Provedor
~~peço~~ prezo em que lhe ordenava não
dilatasse na dita Cidade aquelle ouro
mais de dous dias e porque alem de
remeter a V. Mage^d quantid.^e de folhetas
que pretendia p.^o V. Mage^d se dignasse
mandalas hui a sua presença para
ver a permogura do ouro daquellas
minas, que se poderia bolir como com
desconfiança de que se trocava o ouro
por outro cujo diminuiu-se o peso
como ja se havia experimentado, e
por isso o das minas guaes se não
abria nem pegava, mas se remetia
como dellas sabia; lhe fazia recomen-
dação ~~que~~ p.^o os fizes cayxocens não
abrissem: parlio o condutor, e chegado
que foi aquella Cid.^e fez entrega dellas
ao dito Prov^o, o qual em lugar de os
recolher, como devia no cople na

reperida forma, os metes em uma caza
aonde os teve 18 ou 19 dias, em cujo
tempo se tem por sem duvida q' elle os
abrio e metendo chumbo em lugar
de ouro prepy com este a importancia
de 16727/8^{as} e mais as d.^{as} 144 dos
cayxos do anno de 1726, e os do anno
de 1727 não consentio que se abrissem
dizendo que em assim lho havia orde-
nado nella dita carta q' se entende
foi o que mais o animou a meter o
dito chumbo, e pagendos tirar logo
no seguinte dia se entalparão ao
condutor do Rio de ~~Jacarey~~ Jacu^{no} ao
qual acompanhon athé a villa de
Jacarey distante d'quelle de S. Paulo
dous dias de viagem, o que não costu-
mana fazer nos annos antecedentes,
e se entendeo fora receyo de que o
regente mandasse ao Caminhão pagar
algui exame nos cayxos prevista
a sua desconfiança: a razão que todos
~~o~~ dão para dizerem que aquelle prezo
abrindo o cayxos do anno de 1727
lho metera chumbo, e tirandolhe o
ouro delle prefigera o do anno de
1726, alem da da carta que mais o
animou, he q' como no 2.^o anno
de 1727 lho não veyo ouro algui mais
que 200/8^{as} pouco mais ou menos,
e o não podera diligenciar nas minas
de Parānamparema nem haver do
pre veyo dos do Ayabá para ~~possui~~

particulares p.^o suprir o do real 5.^o do
 anno de 726. de que para seus pagam.^{to}
 se tinha valido, usara aquella malevola
 industria capeando a com a mesma
 carta para que se não abrissem, e o
 seu capaz para aquelle feito; pois agora
 se descobre q' enquantos fora Prov.^{or}
 de Cayá de fundição, escondiam.^{te}
 fundiria e ambara m.^{to} ouro tirado
 por alto das minas geraes por conveniencia;
 q' lhe fizeção privando a V. Mage.^d do 5.^o
 q' pertence a real fazenda, meyos
 de que usava para suprir aos seus
 empenhos que se des. passao de quatro
 centos mil cruz.^o e se tão audillozo,
 que querendo imputar aquelle roubo
 ao cabos de proba que levassao os
 camproens, e a Joseph Ramos de Sylva
 Provedor de Cayá de modo de Corte,
 dizendo era seu inimigo, vendo se
 desvaneciao as suas maximas, tratou
 de sugerir as referidas test.^{as} q'
 produzio na Secretaria do governo
 para imputar ao Provedor do 5.^o
 daquellas minas, induzindo um negro
 que havia sido seu escravo para
 que assim o discesse prometendolhe
 forrão, e ultimamente foi tão atrevido
 que chegou a ~~per~~ permunciar que tal
 roubo se não fizera, e que aquillo era
 filigrana de V. Mage.^d dirigida a outro
 feio; e se affirma, se valera de um
 padre de S. Francisco chamado Fr.
 Fernando Provincial que foi de Provincia do Rio
 de Janeiro/ mais capaz de ser fuzil de tua tropa do que

furniel de hũa tropa do que Prelado que
passava ao Reyno para q' ~~introduzisse~~
introduzindo-lhe requeri^{to} metesse tempo
em meyo, persuadindo-se poderia assim
escurrecer aquelle caso, dando-lhe para isso
hũa grande quantidade de ouro, communicando
fora de oras e alhe ao cam: da V.^a de
Santos lhe foi falar: na prez^{ta} municipal
comprehend. os officiaes dequelle caya de
registo occultou tres mil e tantas oitav:
as de ouro do que lhe vinha das d^{as}
minas, e pagendose isto publico por
hũ mangel de Costa q' lho conduzio a
quem fez prender cavilozam^{te} dizendo
lhe não havia sido entregue e pagendo
depois apparecido, não vi que o gov.^o
castigasse aquelles officiaes corruptos,
antes os admitia a servir, que tanto
patrocina as d^{tas} prez^{tas}; po ao P.^e
condutor do dito ouro se não atreveo
a imputar-lhe aquelle roubo, nem
action quicunera comque corame con:
tra elle alguma presumpção; porquanto
como o chumbo se diz era ~~recepto~~
miudo a que chamão de aqua, e tal
chumbo não ha rapellas minas nem
tem sahida, porque o de q' se usa
e tem serventia he minimamente
gross, e da mesma sorte o que se
gasta por todo aquelle certão, e quem
saiy dellas apenas saiy em a favela
necessaria para o seu transporte
por rão negros, Indios e barbaços, e

~~seguros~~ para carregar o tal chumbo no
 travessio de terra em que se fardão quinze
 ou mais dias não necessarios outros tantos
 negros, que não traja além da falta de
 ferramentas e o mais necessario e não
 se poder fazer sem se romper logo a
 noticia por não continuamente semelhantes
 pessoas guardar segredo; e receon talvez
 se lhe distinguissem quanto subterfuge
 fis buscasse contra o tal P.^o o qual
 vindo a presença do D.^o ouvidor p.^o de
 mas minhas recebera ouro e o mesmo
 entregara ao D.^o Prov.^o preso, e isto
 tolheria este sem lhe dar paida alguma
 e o D.^o P.^o anda em sua liberd.^e por se
 conhecer claram.^{te} por todo o referido, e
 pelas mais razões que encorrem ~~que~~
 s' o tal preso o havia feito e sem emb.^o
 disso, se conservava com toda aquella
~~liberdade~~ liberdade, e correspond.^{te} e
~~razões~~ se tinha por certa a promes-
 sa s' o gov.^o lhe teria feito pella cir-
 cunstancia de se persuadir ~~incompetente~~
 incompeten.^{te} a tirar test.^{es} por elle
 requeridos, no afim de favorecer não
 lhe estando cometida tal averiguacão
 mas a justiça; e neste Estado ficava
 particular tão importante quanto
 requir viagem por terra p.^o eida cid.^{te} do
 Rio de Janeiro; e nella tive noticia
 s' o D.^o ouvidor p.^o de S. Paulo de repente
 o requirera preso em l.^{ta} da Fortaleza
 de V.^o de Santos, e continuava a averi-

averiguação do caso por devana, e s'
 também prendera ao dº negro s'
 havia sido do Provº do 5º naquelles
 minas a q^{ra} o prego havia seguido
 p.^a q' dicesse q' havia sido do Provº
 q' s' havia feito o roubo, e q' na
 prisão de punho a tal repetição ~~q' havia~~
 q' desta casta eram as 2^{as} p.^{as} o prego
 havia produzido, ao qual se dizia e
 havia o f.^o ~~uma~~ vezidade duas ~~vezes~~
 vezes na Fortaleza reprimendo elle
 a mesma promessa. Todo o periodo
 me pareceo por ~~vezes~~ na pres.^{ca} de
 V.^o May.^o s' mandaria o s' por enviar.
 Rio de Janeiro - 24 de Janeiro de 1229

Rodrigo Ayres de Albuquerque